

Maria Cristina Elvas

De: Clara Esquivel <cesquivel@fertagus.pt>
Enviado: 9 de setembro de 2019 16:01
Para: Cristina Elvas
Cc: Ana Cristina Dourado
Assunto: FW: Ofício IMT refª 070200142280009

Cara Sra Eng. Cristina Elvas

Na sequência da vossa comunicação, refª 070200142280009, de 17 de maio, e da reunião realizada no dia 27 de maio, onde podemos expor pessoalmente os nossos comentários ao documento síntese dos trabalhos do Grupo de trabalho nomeado para promover um estudo sobre o corredor de transportes públicos em sítio próprio, em complemento e conexão com o sistema em operação na fase 1 do Metro Sul do Tejo, passamos a resumir algumas das principais preocupações manifestadas pela Fertagus na referida reunião, após análise do referido documento.

1. A Fertagus considera que a adoção de soluções BRT ou LRT deverão ser efetivamente ponderadas à luz de um conjunto alargado de variáveis, mas em especial em função da procura expectável face aos níveis exigidos de investimento.

2. Relativamente aos traçados propostos:

Almada

No que respeita à ligação à Costa da Caparica, o traçado apresentado aparenta algum distanciamento da localidade de Pêra, que pese embora possa não apresentar uma elevada densidade populacional, seria importante poder servir com maior proximidade.

Constatamos que não é prevista qualquer ligação ao Hospital Garcia de Orta. Tratando-se de um equipamento público de saúde de elevada importância na região em análise julgamos que seria fundamental ser ponderada uma ligação a partir da estação do Pragal.

Seixal

O traçado apresentado aparenta a ligação à estação ferroviária do Fogueteiro, assim como a ligação a uma zona que se prevê ser o futuro hospital do Seixal, o que se considera muito importante.

Também a ligação à estação de Foros de Amora está assegurada, o que consideramos de extrema importância.

Relativamente aos demais traçados, onde não ocorre qualquer rebatimento às estações da Fertagus, apenas gostaríamos de salientar mais uma vez a importância dos traçados escolhidos contribuirão decisivamente para o serviço às populações e portanto potenciarem o maior número de deslocações em transporte público, por via da sua proximidade dos locais com maior densidade populacional, assim como a importância de uma adequada ligação ao Aeroporto do Montijo. Em concreto, no que respeita à ligação ao aeroporto seria importante conseguir uma ligação ao comboio sem transbordos, ou com o menor número de transbordos possível.

Disponíveis para qualquer outra questão sobre o tema em causa, apresentamos os melhores cumprimentos.

Clara Esquivel

De: Clara Esquivel
Enviada: 28 de agosto de 2019 18:51
Para: Ana Cristina Dourado <cdourado@fertagus.pt>
Assunto:

Para dar uma vista de olhos.

Estou-me a cingir apenas à Fertagus